

395

COMPARAÇÃO DO PADRÃO DE CONTATO TIBIOFEMORAL ENTRE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS, INDIVÍDUOS COM LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR E INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR.

Francisco Xavier de Araujo, Caroline Bernardes, Luis Felipe Silveira, Gustavo Portella, Rafael Candeia, Maurício Meurer, Jefferson Fagundes Loss (orient.) (UFRGS).

O Padrão de Contato Tibiofemoral (PCT) consiste no acompanhamento da variação de um ponto identificado na menor distância entre os segmentos fêmur e tíbia, ao longo da realização de um gesto motor, sendo sensível para avaliar os efeitos de translação e rotação típicos desta articulação. A determinação do PCT de indivíduos com ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA) permite uma compreensão da mecânica articular alterada, possibilitando a construção de um diagnóstico correto e a elaboração de programas de reabilitação adequados. Sendo assim, o objetivo deste estudo é comparar o PCT, de maneira dinâmica, em indivíduos saudáveis, indivíduos com ruptura do LCA e indivíduos com reconstrução de LCA. Para isso, utilizando videofluoroscopia, foi analisado um exercício de extensão de joelho no plano sagital, em cadeia cinética aberta, sem carga externa, em uma velocidade de 45°/s monitorada por um feedback sonoro contínuo, realizado por 12 indivíduos saudáveis, 7 indivíduos com ruptura do LCA e 5 indivíduos com reconstrução do LCA. O PCT foi obtido a partir da variação do ponto de contato determinado pelo método descrito por Baltzopoulos. Os resultados deste estudo são apresentados de forma parcial, visto sua realização encontrar-se em andamento. O PCT nos indivíduos saudáveis apresentou um deslocamento anterior ao longo da extensão do joelho, ou seja, o ponto de contato se afastou da extremidade posterior do platô tibial, à medida que o joelho foi estendido, variando de aproximadamente 20% até 60% do comprimento anteroposterior do platô tibial. Os resultados para os indivíduos com ruptura e reconstrução do LCA ainda não foram obtidos. (BIC).